Relato de Experiência

**LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA: relato de experiência**

**Henrique Danin Araújo Rosa, Universidade Federal do Norte do Tocantins,** **danin.henrique@mail.uft.edu.br**

**Vitória Ferreira da Silva, Universidade Federal do Norte do Tocantins,** **vitoria.ferreira2@mail.uft.edu.br**

**Taison Pereira Mendes, Universidade Federal do Norte do Tocantins,** **taison.mendes@mail.uft.edu.br**

**Raymara Rocha Silva, Universidade Federal do Norte do Tocantins,** **raymara.rocha@mail.uft.edu.br**

**Maria Tereza Ferreira Albuquerque, Universidade Federal do Norte do Tocantins,** **maria.albuquerque@mail.uft.edu.br**

1. **Introdução**

O câncer é uma doença conceituada como uma desordem de origem genética causada a partir de mutações no DNA(ácido desoxirribonucleico), e tais mutações podem ser adquiridas espontaneamente ou induzidas por agressões provenientes do meio ambiente, que irão promover um crescimento exacerbado de um tecido. Ademais, outro fator importante é que os cânceres apresentam alterações chamadas epigenéticas, que são três: metilação do DNA, modificação de histonas e ação de RNAs não codificadores. Assim, o crescimento exacerbado de um tecido é resultado de alterações genéticas e epigenéticas que atuam alterando a expressão ou função de um gene essencial para o crescimento celular de tal tecido (KUMAR et al, 2019).

Desse modo, o novo crescimento originado a partir de alterações no DNA, é denominado de Neoplasia. Em adição, a neoplasia possui uma característica fundamental para o funcionamento do novo crescimento, a autonomia. Ou seja, as neoplasias possuem certo grau de autonomia e conseguem se desenvolver e crescer de forma independente do ambiente que o cerca. Além disso, as neoplasias, também referidas como tumor, podem ser benignas quando o mesmo permanece localizado, é tratável com remoção cirúrgica e o paciente tem bom prognóstico na grande maioria das vezes ou neoplasias malignas que são referidos como "cânceres" propriamente ditos. A neoplasia maligna é capaz de invadir e destruir estruturas adjacentes, disseminar células cancerígenas a distância (metástase), podendo culminar na morte do indivíduo doente (KUMAR et al, 2019)

O câncer é considerado um importante problema de saúde pública mundialmente, sendo uma das principais causas de morte no mundo. Além disso, é notório que considera-se tal doença como um empecilho no aumento do parâmetro de expectativa de vida, também é uma das principais causas de mortes antes dos 70 anos. Nesse sentido, na última década houve um aumento aproximado de 20% na incidência de casos, além de ter uma estimativa de cerca de 25 milhões de novos casos até o ano de 2030. Cabe ressaltar que, o impacto nas taxas de mortalidade possuem diferenças quanto ao desenvolvimento dos paíse, no caso de países com alto índice de desenvolvimento humano (IDH), existem um impacto na redução das taxas de câncer em resultado de intensas atividades efetivas na prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer. Por outro lado, países em transição possuem taxas altas de mortalidades com tendência estável ou aumentando, sendo então, um problema de saúde pública desafiador (SANTOS, 2023).

De acordo com o exposto, o ato de estimar o número de novos casos de câncer é um meio estratégico para fundamentar e promover políticas públicas mais eficazes e racionais para com a prevenção, diagnóstico e tratamento precoce de um determinado câncer. Portanto, a vigilância epidemiológica para câncer é a base para o desenvolvimento de informações para o público, fundamentando ações necessárias para realocação de verbas e promoção de ações que culminam na prevenção dessa doença.

No que concerne à epidemiologia desta enfermidade no Brasil, estima-se que o Brasil terá 704 mil novos casos de câncer por ano até 2025 (INCA, 2022). Dentre esses, os mais comuns são os tumores de pele não melanoma (31,3%), seguido pelo câncer de mama (10,5%), próstata (10,2%), colorretal (6,5%), pulmão (4,6%) e estômago (3,1%) (INCA, 2022).

Ademais, de acordo com a Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil para os anos de 2023 até 2025, o número total de novos casos de câncer no brasil estimado para 2023 até 2025 em homens é de 341.350 e na região norte é de 12.120. Sendo que os maiores números são de Câncer de próstata com uma estimativa de 71.730 no brasil e de 2.760 na região norte, câncer de pele não melanoma com 341.350 no brasil e 1710 na região norte, cancer de estômago com um número de 71.730 no brasil e de 1200 novos casos na região norte. Já nas mulheres, o número total de novos casos é estimado no brasil é de 362.730 e na região norte encontra-se um número de 13.340. Sendo que os maiores números de novos casos estimados são de câncer de pele não melanoma com um valor de 118.570 novos casos no brasil e 2.590 na região norte, cancer de mama com um número de 73.610 no brasil e de 2410 na região norte, cancer de colo uterino com um número de 17.010 no brasil e de 1980 na região norte (SANTOS, 2023).

Denota-se, assim, a justificativa da presente liga no sentido de propiciar aos acadêmicos participantes aprofundamento na área oncológica não apenas no aspecto técnico da medicina, mas no espectro biopsicossociocultural. Nesse sentido, conforme se observa o aumento da incidência dos diversos tipos de câncer, o conhecimento sobre as singularidades de cada um é imprescindível. Isso se faz necessário a fim de gerar prevenção correta nas unidades básicas de saúde, propor políticas públicas de saúde e pesquisas na área para mitigar as taxas de mortalidade por essa mazela.

As ações da liga concernem na parte de ensino as dependências da Universidade Federal do Norte do Tocantins, bem como o laboratório de simulação realística presente no Hospital Universitário. Ademais, as ações da extensão serão realizadas em pontos do município de Araguaína-TO, como a feira do mercado municipal, tampouco a Casa Tra Noi que recebe pacientes de todos os hospitais da cidade.

1. **Objetivos**

**II. 1 Objetivo geral:**

Proporcionar aos alunos conhecimentos técnico-científicos relacionados à área de oncologia clínica e cirúrgica e afins, bem como estimular o raciocínio clínico dos acadêmicos acerca da área explicitada.

**II. 2 Objetivos específicos:**

* Incrementar pesquisas, publicar resultados e estimular produção científica na área de oncologia clínica e cirúrgica;
* Instigar debates e discussões com temas científicos;
* Promover e participar de eventos científicos sobre área de atuação da liga, com o objetivo de divulgá-la;
* Despertar o interesse por temas relevantes do campo da oncologia clínica e cirúrgica.
* Desenvolver projetos relevantes à comunidade, elucidando a importância sócio-político-cultural da área de oncologia clínica e cirúrgica;
* Ampliar os benefícios que a universidade é capaz de propiciar à comunidade, tendo o objetivo de estreitar a relação universidade/comunidade;
* Realizar projetos em associação com outras ligas acadêmicas, instituições de ensino e estabelecimentos de saúde;
* Proporcionar aos estudantes a vivência com pacientes e fomentar a valorização dos trabalhos desenvolvidos com a comunidade.
1. **Ensino**

No eixo de ensino, foi elaborado um simpósio em parceria com o Instituto de ensino e pesquisa Dra. Maria Lúcia e a Clínica da Imagem no município de Araguaína. O simpósio reúne profissionais médicos como palestrantes abordando sobre o tema geral: Cuidados Paliativos. O evento tem como objetivo reunir a comunidade acadêmica para obter conhecimentos sobre os cuidados paliativos a partir das palestras específicas ofertadas pelos médicos convidados, são elas: Cuidados paliativos: conceitos, avaliação e índices prognósticos ministrada pela Dra. Ana Paula R. Mendonça Lopes; Radioterapia no alívio da dor: Fracionamento e paragens, ministrado pelo Dr. Arnaldo Alexandre de Souza Rovina; Princípios de Manejo de dor em pacientes elegíveis aos cuidados paliativos ministrada pela Dra. Ana Cristina Mendanha Sampaio e Cuidados paliativos na atenção primária: Demanda e atribuições, ministrado pelo Dr. Rodolfo Lima Araújo.

Com isso, espera-se que o simpósio possa chegar ao máximo de profissionais e estudantes da área da saúde, ampliando os seus conhecimentos dos participantes sobre os cuidados paliativos. Também espera-se que os ouvintes possam tirar dúvidas com os palestrantes acerca dos temas abordados.

No que tange às aulas abordadas durante o ano, foram ministradas tanto pelos próprios ligantes quanto por médicos especialistas. Foram diversos temas trabalhados, tais como câncer de pele, câncer de tireoide, toracocentese, acesso intra-ósseo no paciente oncológico, acesso venoso central etc. A dinâmica abordada foi com casos clínicos a fim de se ter uma aplicação prática para os membros da liga.

1. **Pesquisa**

No que se refere à pesquisa, foram elaborados e submetidos dois resumos simples para o Congresso Tocantinense de Escolas Médicas (CTEM). Ambos os resumos abordaram sobre epidemiologia e câncer. Um dos resumos tem como título: Perfil epidemiológico do câncer de mama em um estado do norte do brasil e foi elaborado pelos ligantes: Raymara Rocha Silva, Henrique Danin Araújo Rosa, Vitória Ferreira da Silva e Taison Pereira Mendes.O segundo resumo foi: “Perfil epidemiológico do câncer de próstata no estado do Tocantins”, feito pelos ligantes Ana Carolina Bastos, João Victor Dias e Felipe Gouveia. Salienta-se que tais enfermidades são os principais cânceres que acometem a população brasileira, excluindo-se os tumores de pele. Assim, é evidente a necessidade de incentivar pesquisas acerca da temática a fim de amenizar as consequências nefastas dessas mazelas.

Como parte das funções de uma liga acadêmica, espera-se que a elaboração dos resumos científicos possam contribuir para a formação do conhecimento dos alunos por meio do método científico adotado na escrita além de proporcionar a experiência dos ligantes, visto que, é necessária uma apresentação oral em congresso regional. Ambas as elaborações dos resumos foram orientadas pelo professor mestre Joaquim Guerra de Oliveira Neto.

1. **Extensão**

Na área de extensão, a liga elaborou e participa do projeto: “Ação social na casa Tra Noi”. Trata-se de uma casa que acolhe pacientes que fazem diversos tratamentos nos hospitais de Araguaína e não possuem condições financeiras de custear a estadia no município durante o tratamento. Logo, os ligantes estão promovendo campanhas para arrecadar doações em dinheiro que serão convertidas em itens de higiene pessoal que serão entregues no início de dezembro. A liga também irá promover um evento para reunir os acolhidos da casa Tra Noi para aproveitar um momento de interação dos pacientes e os ligantes, com o fito de proporcioná-los um momento de êxtase e contribuir para o amparo psicossocial aos enfermos.

Além disso, houve submissão do projeto “Educação popular em saúde para a população geral em uma cidade da região da Amazônia Legal sobre a prevenção do câncer de pele”, o qual foi contemplado no edital pibex e estará em atividade até agosto de 2024. O projeto abordará palestras e rodas de conversas com a população do município de Araguaína como forma de educação em saúde. Outrossim, os ligantes da liga atuará em conjunto com os membros do Pibex na segunda edição da ação “Dezembro laranja: prevenção ao câncer de pele”, em que se distribuirá protetores, panfletos sobre como identificar lesões de pele com potencial cancerígeno e incentivo à proteção contra a alta irradiação solar presente na cidade. Logo, espera-se mitigar o acometimento de tal tipo de câncer em populações de alto risco, dentre as quais estão feirantes, ambulantes etc.

1. **Considerações Finais**

A liga acadêmica portanto permeou e permeia por vários temas acerca do câncer, tanto da clínica quanto da cirurgia. Assim, algumas atividades serão concluídas no final do ano de 2023, tais como a extensão na Casa Tra Noi, Simpósio de Cuidados Paliativos e a apresentação oral dos trabalhos científicos em congresso médico. Nesse sentido, a liga contribui para o desenvolvimento não apenas técnico, mas também humano das habilidades médicas. Isso se faz principalmente pela interação comunidade e universidade.

1. **Referências Bibliográficas**

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil).Câncer - estimativa. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa>

MARQUES, Cristiana. Et al. Oncologia: Uma abordagem multidisciplinar. 1ª ed. Recife: Carpe Diem, 2015.

SANTOS, M. de O *et al*. **Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025**. Revista Brasileira de Cancerologia, *[S. l.]*, v. 69, n. 1, p. e–213700, 2023. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2023v69n1.3700. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3700>.

KUMAR, V. et al. **Robbins e Cotran – Patologia – Bases Patológicas das Doenças**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.